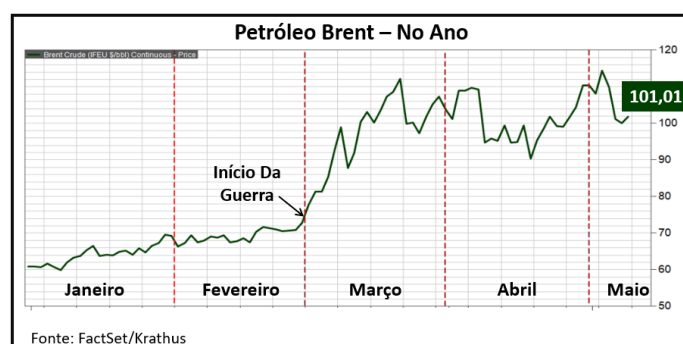
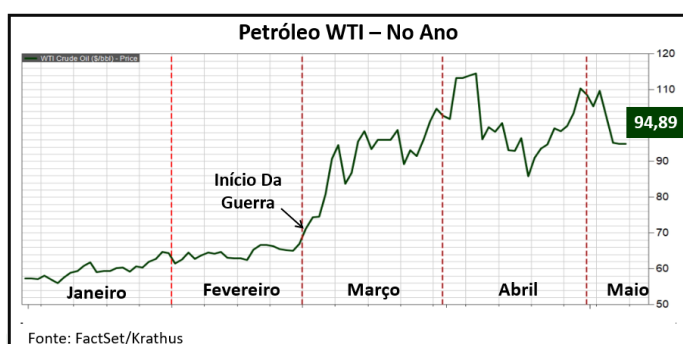


## Negociações De Paz E Lucros Corporativos Animam Mercados No Brasil, Copom Reduz Selic Novamente

### As Duas Últimas Semanas Nos Mercados Internacionais

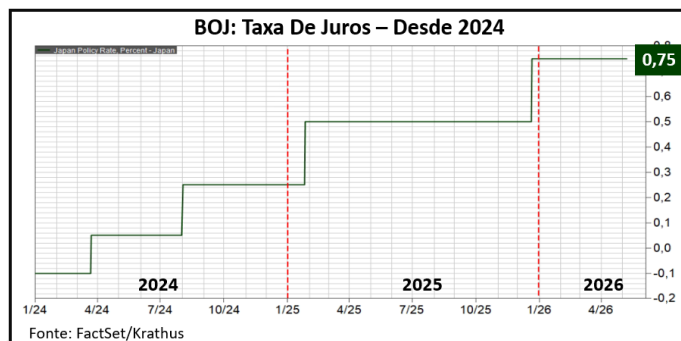
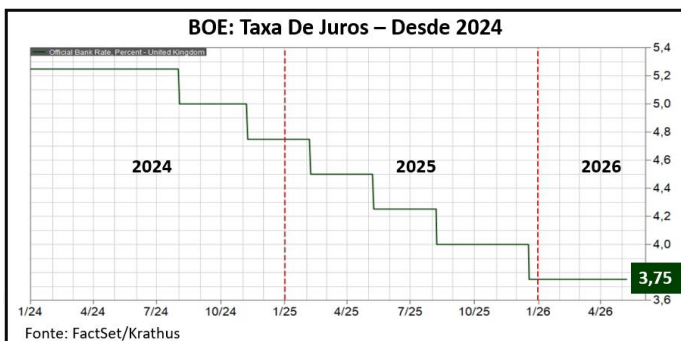
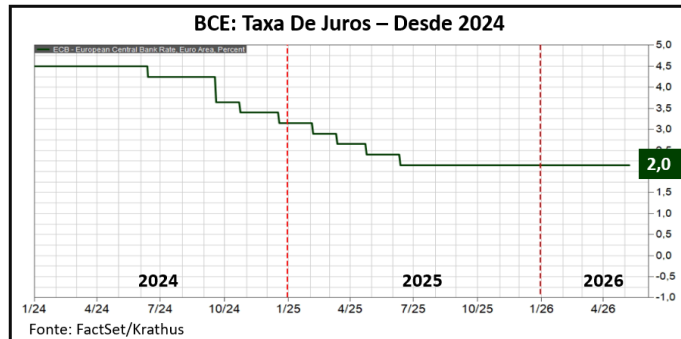
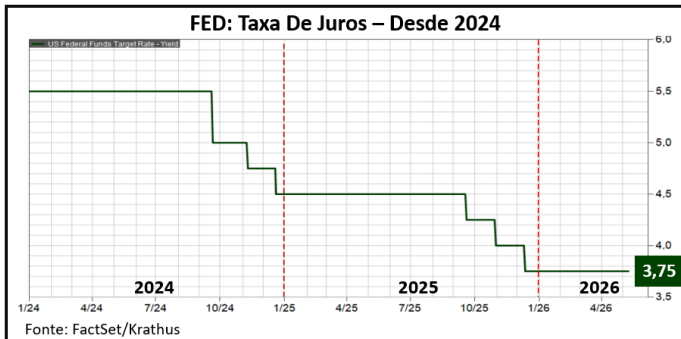
As duas últimas semanas (não publicamos o "Comentários" na semana passada) foram boas para os mercados internacionais, com notícias geopolíticas, corporativas, econômicas e reuniões de todos os 4 principais BC's, EUA, Europa, Inglaterra e Japão, vamos aos fatos: **No campo geopolítico**, que tem sido uma das principais preocupações do mercado desde o início de março, tivemos um avanço importante nas negociações de paz no Oriente Médio. Após mais de 4 semanas de trégua e várias ameaças de ambos os lados, as autoridades americanas anunciaram, nesta quinta, dia 6, que o Irã aceitou boa parte das propostas em negociação. Lembramos que a maior parte do mercado vem trabalhando com o cenário mais provável, o fim da guerra ainda até o final deste semestre. O anúncio, portanto, confirmou esta possibilidade, e o mercado respondeu com a queda do preço do petróleo, dos juros futuros e alta das Bolsas (que já haviam quebrado recordes históricos na semana anterior).



### As Reuniões Dos Bancos Centrais

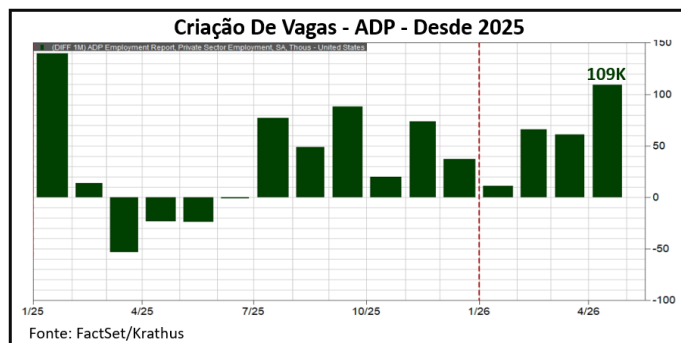
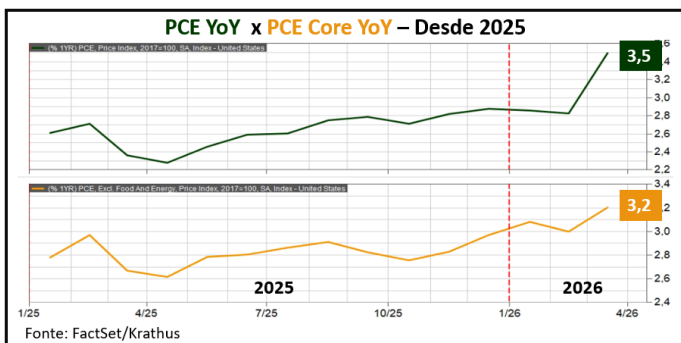
De maneira geral, os BC's não trouxeram surpresas aos mercados, com todos eles mantendo inalteradas as taxas de juros e mostrando uma posição cuidadosa em relação à alta do preço do petróleo e seus impactos na inflação e na atividade. Os principais pontos de atenção são: 1-) a inflação pode ser passageira e nesse caso, não afetando os núcleos dos índices inflacionários; 2-) um aumento dos juros neste momento pode induzir a recessão, e teria um impacto limitado, na variação dos preços, que ocorre em função do aumento do petróleo e não da demanda. No entanto, se a guerra perdurar e os preços do petróleo atingirem patamares mais elevados, alguma contaminação ocorrerá e, neste caso, os BC's poderão agir. A principal reunião foi a do **BC americano**, que manteve a taxa de juros básica em 3,75%, em uma votação com placar de 8 x 4: dos 4 dissidentes, 1 votou por cortar o juro em 0,25 p.p. e os demais votaram pela manutenção, mas discordaram da manutenção de indicação de que haverá cortes no futuro. Foi mantida a projeção de que haverá 1 corte de juro até o final do ano. A reunião foi marcada pelo maior nível de dissidência desde 1992 e por ser última na Gestão de Jerome Powell - Kevin Warsh foi, finalmente, aprovado pela Comissão do Senado, sendo que na semana que vem deverá ocorrer a votação final no plenário e a sua posse deve ocorrer no dia 16 de maio. O **BCE**, também manteve a taxa inalterada em 2%, mas indicou que reavaliará esta posição na próxima reunião, mostrando-se mais preocupado que o FED. A inflação na Europa saiu de

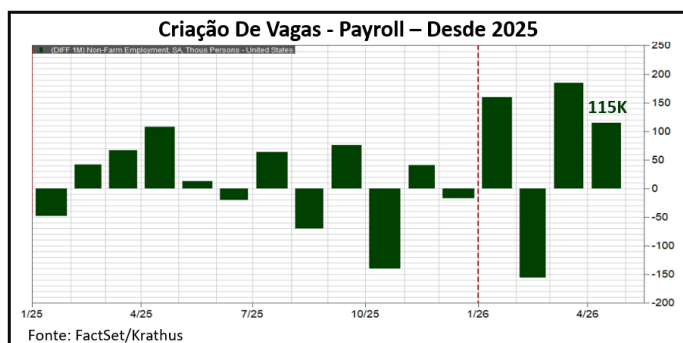
2,6% em março para 3% em abril. No atacado os preços saltaram 3,4% em abril, elevando o número anualizado de -3% para +2,1%. O **BOE**, manteve a taxa de 3,75%, indicando cautela e o impacto limitado que uma alta de juro teria no cenário atual. Por último, o **BOJ**, que havia aumentado a taxa recentemente de 0,5% para 0,75%, também foi cauteloso mantendo a taxa, porém com alta dissidência de 6 x 3, sendo que os 3 dissidentes votaram para uma alta da taxa para 1%. O banco central japonês elevou a projeção de inflação de 1,9% para 2,8% para este ano e o crescimento foi reduzido de 1% para 0,5%.



## Indicadores Econômicos Mais Importantes

Também tivemos bons indicadores econômicos para a economia americana: 1-) durante o primeiro trimestre o PIB americano cresceu, em termos anualizados, 2%, ligeiramente abaixo das projeções médias do mercado de 2,2%, mas bem acima dos 0,5% do 4º trimestre de 2025; 2-) a inflação medida pelo índice PCE, ficou dentro das estimativas, com o seu núcleo variando 0,29% em março, contra 0,37% em fevereiro, em doze meses a variação ficou em 3,2% contra 3% no mês anterior. O índice cheio variou 0,66%, contra 0,38% em fevereiro, acumulando em 12 meses 3,5%, contra 2,8% no período anterior. Finalmente, o mercado de trabalho também se mostrou resiliente, com o indicador da empresa ADP mostrando a criação de 109 mil vagas em abril, contra estimativas em torno de 100 mil e 61 mil vagas em março. Já os dados oficiais do Governo, publicados nesta sexta, indicaram a criação de 115 mil vagas contra 67 mil estimadas. O desemprego ficou em 4,3% em linha com o mês anterior.





## Resultados Corporativos

Esta semana atingimos a marca 85% do total de divulgação de resultados entre as empresas do índice S&P 500, com 85% delas apresentando lucros superiores às estimativas médias de mercado. A maior surpresa, no entanto, veio pelo lado do crescimento que atinge 26%, contra expectativas de apenas 13% no início das divulgações (veja os detalhes na tabela abaixo). Com avanços no cenário geopolítico, BC's cautelosos, economia resiliente e crescimento de lucros muito superior ao estimado, as Bolsas continuaram batendo recordes:

S&P 500: EPS 1T26						
Índice/Setores	% Total Divulgado	Crescimento Reportado (%)	Crescimento Esperado Em 31 Dez 25	% Surpresa Positiva	% Em Linha	% Surpresa Negativa
S&P 500	84,9	25,9	13,0	84,7	5,0	10,4
Comunicação E Serviços	69,6	49,5	-3,4	68,8	0,0	31,3
Consumo Discrecional	70,8	49,0	7,2	79,4	2,9	17,7
Consumo Básico	69,4	6,2	6,3	88,0	4,0	8,0
Energia	100,0	1,1	0,6	85,7	0,0	14,3
Financeiro	94,7	22,4	14,1	85,9	4,2	9,9
Saúde	87,9	-4,0	5,4	86,3	3,9	9,8
Industriak	94,9	22,5	5,6	85,3	5,3	9,3
Tecnologia	67,1	43,0	34,1	95,9	4,1	0,0
Materiais	96,2	44,8	25,1	72,0	16,0	12,0
Imobiliário	96,8	7,4	4,3	80,0	10,0	10,0
Utilidades	90,3	17,8	11,7	85,2	3,7	11,1

Fonte: FactSet/Krathus

## Expectativas E Próxima Semana

Na próxima semana teremos toda a atenção voltada para dados de inflação e atividade nos EUA, pois serão publicados o índice CPI e PPI, além das vendas de varejo e da produção industrial. Acreditamos que estes dados, continuarão mostrando resiliência da economia e uma inflação dentro das expectativas. Continuamos trabalhando com o cenário de que a Guerra terá curta duração e que os preços do petróleo podem recuar durante o segundo semestre reduzindo as expectativas de inflação global e permitindo a retomada da flexibilização monetária nos EUA.

## No Brasil

### Resumo Das Duas Últimas Semanas

No Brasil, os cenários monetário e político tiveram semanas agitadas e o noticiário destacou: (1) a decisão do Copom de reduzir a Taxa Selic, dentro do esperado; (2) a derrota do governo com a rejeição do Senado para indicação de Jorge Messias ao Supremo Tribunal Federal; (3) e o encontro dos presidentes Lula e Donald Trump na casa Branca, para tratar sobre comércio, terras raras e revisão de tarifas. Além disso, a pesquisa eleitoral Atlas/Bloomberg teve atualização: Flávio atingiu 47,8% das intenções de voto no segundo turno,

contra 47,5% de Lula, uma perda de 0,7 pontos percentuais de vantagem e manutenção do empate técnico. O índice Ibovespa sofreu queda de 1,5% com continuidade da tensão geopolítica e queda no preço do petróleo. O Real valorizou 1,2% frente ao Dólar e os Juros DI's caíram.

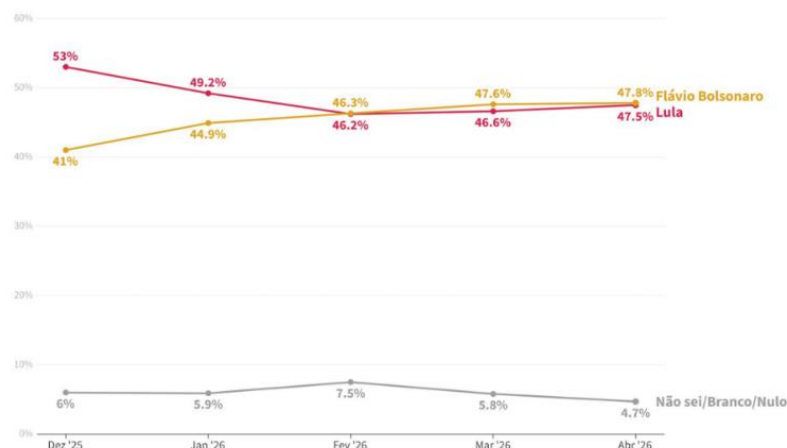
PESQUISA ATLAS/BLOOMBERG ABRIL 2026  
BRASIL - CENÁRIOS DE 2º TURNO

AtlasIntel Bloomberg

## Intenção de voto para Presidente - 2º Turno

Em um eventual segundo turno nas próximas eleições para Presidente da República em 2026, como você votaria no seguinte cenário?

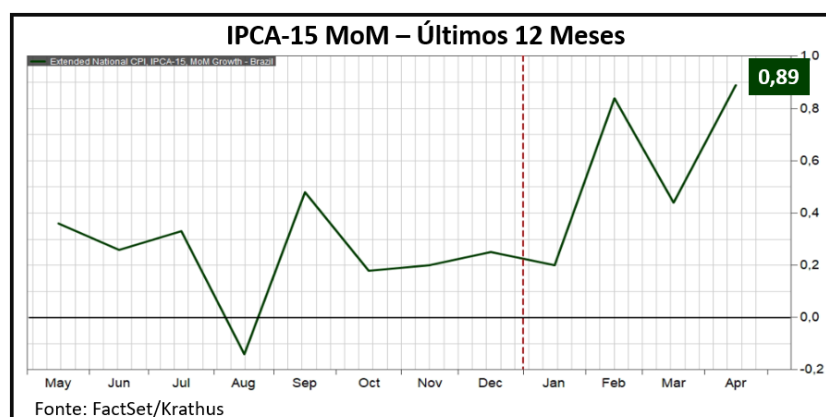
[Lula vs Flávio Bolsonaro]



28

## Indicadores Econômicos E Resultados Corporativos

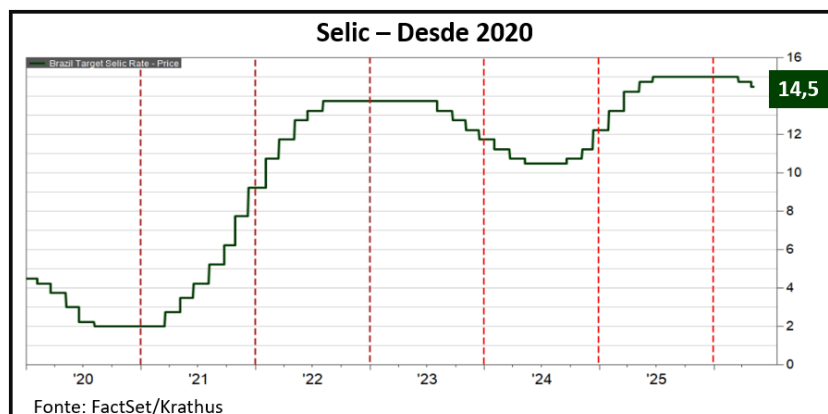
No campo de indicadores, tivemos divulgações importantes, como o IPCA-15 de abril que avançou 0,89% na base mensal, abaixo da expectativa de 0,98%. Na base anual, a inflação subiu de 3,90% em março para 4,37%. Já o IGP-M subiu 2,7% no mês de abril, bem acima do último dado de 0,52%. A taxa de desemprego finalizou o primeiro trimestre em 6,1%, em linha com a expectativa. Por fim, o PMI manufatura de abril ficou em 52,6, melhor que o 49,0 de março. Quanto a resultados corporativos, na primeira quinzena de divulgações o Ibovespa alcançou 66% de resultados já reportados. Destaque positivo para Ambev, Totvs e Gerdau e negativo para Vale, Assaí, Weg, Vamos e Rede D'or. Na próxima semana, mercado interno aguarda principalmente o IPCA de abril, mas teremos também a divulgação de vendas varejo de março, o IGP-10 de maio e resultados trimestrais de Hapvida, Eztec, Magazine Luiza, MRV, Petrobras, BTG Pactual e Nubank.



## Reunião E Ata Do Copom

Na última semana, o Comitê de Política Monetária decidiu por corte de 0,25 p.p. na Taxa Selic, que foi de 14,75% para 14,5%. A redução já era esperada pelo mercado e deu continuidade ao ciclo de cortes de juros iniciado na última reunião. A ata, divulgada nesta semana, deixou em aberto os próximos passos do Banco

Central, apenas reforçando que o ciclo de cortes será avaliado com cautela à espera de novas informações sobre a guerra no Oriente Médio. Demais, o comitê elevou a projeção de inflação para 2026 de 3,9% para 4,6%, acima da meta, e para 2027 a alteração foi de 3,3% para 3,5%. Como temos abordado com nossos clientes, acreditamos que o encerramento do conflito entre EUA e Irã está próximo, com isso, o BC deve seguir com mais cortes de juro durante o ano.



## MERCADOS

BOLSAS (moeda local)	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
USA (S&P)	7.396	2,3	2,6	8,0
Nasdaq	26.190	4,3	5,2	12,7
Europa (STXE 600)	612	0,1	0,1	3,4
Inglaterra	10.277	(1,0)	(1,0)	3,5
Alemanha	24.339	0,2	0,2	(0,6)
França	8.113	(0,0)	(0,0)	(0,5)
Itália	49.291	2,2	2,2	9,7
Espanha	17.889	0,6	0,6	3,4
Suíça	13.135	(0,0)	2,7	(1,0)
Japão	62.714	3,6	5,8	24,6
China Continental	4.180	2,5	1,6	5,3
China em Hong Kong	8.889	2,4	2,4	(0,3)
<b>Brasil</b>	<b>184.550</b>	<b>(1,5)</b>	<b>(1,5)</b>	<b>14,5</b>
México	70.019	3,2	3,2	8,9
Argentina	2.776.430	(2,0)	(2,0)	(9,0)
Índia	77.328	0,5	0,5	(9,3)
Turquia	284	3,5	10,8	21,4


































COMMODITIES	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Petróleo Brent	101,01	(6,6)	(8,5)	84,8
Petróleo WTI	94,89	(10,0)	(12,7)	65,7
Prata	80	9,8	9,2	11,6
Minério de Ferro	111	2,9	3,5	3,6
Carvão	132	(1,3)	(1,3)	23,0
Cobre	6	3,3	3,4	8,8
Alumínio	3559	(0,7)	1,0	19,9
Milho	5	(2,7)	(1,5)	5,4
Soja	77	0,0	6,5	54,2
Trigo	8	1,0	1,0	12,2
Gado	4	(1,4)	(2,0)	4,6
Porco	159	(10,9)	(10,9)	9,3


















\*Preços de 14h30

MOEDAS	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Dólar	97,92	(0,2)	(0,1)	(0,4)
Euro	1,18	0,1	0,4	0,3
Libra	1,36	0,0	0,3	1,3
Franco	0,78	0,2	0,6	1,9
Yen	157	0,0	0,0	0,1
Yuan	6,80	0,5	0,5	2,7
Ouro	4.687	1,6	(0,4)	8,4
Real	4,90	1,2	1,7	10,6
Peso Mex.	17	1,1	1,7	4,3
Peso Arg.	1.392	(0,3)	(0,9)	4,1
Rupia Indiana	94	0,5	0,5	(5,1)
Lira Turca	45,4	(0,4)	(0,4)	(5,6)

JUROS 10 Anos	Último	5D (bp)	30D (bp)	1Y (bp)
USA	4,36	(0,02)	0,05	0,08
UK	4,92	(0,06)	0,03	0,46
Suíça	0,37	(0,03)	(0,08)	0,16
Alemanha	2,99	(0,05)	(0,09)	0,51
França	3,61	(0,08)	(0,16)	0,40
Itália	3,71	(0,14)	(0,24)	0,15
Espanha	3,40	(0,09)	(0,15)	0,27
Japão	2,48	(0,03)	0,07	1,20
<b>BRASIL</b>	<b>Último</b>	<b>5D (bp)</b>	<b>MTD (bp)</b>	<b>1Y (bp)</b>
Jan 27	14,06	(0,27)	(0,08)	0,05
Jan 29	13,54	(0,10)	(0,13)	0,34
Jan 33	13,77	(0,31)	0,05	0,03
<b>USA - Bonds</b>	<b>Último</b>	<b>5D (%)</b>	<b>30D (%)</b>	<b>1Y (%)</b>
AAA	109,18	0,5	0,3	(0,9)
High Yield	80,10	0,0	(0,4)	(0,7)

## INDICADORES ECONÔMICOS

	Período	Estimativa	Atual	Anterior	
 Pedido De Auxílio Desemprego Total	Abr	-	<b>1.766k</b>	1.776k	
Pedido De Auxílio Desemprego Semanal	Mai	205k	<b>200k</b>	190k	
PMI Manufatura	Abr	53,5	<b>54,5</b>	54,0	
PMI Serviços	Abr	52,1	<b>51,0</b>	51,3	
ISM Manufatura	Abr	53,2	<b>52,7</b>	52,7	
ISM Serviços	Abr	53,5	<b>53,6</b>	54,0	
Criação De Vagas - ADP	Abr	115k	<b>109k</b>	61k	
Payrolls	Abr	67k	<b>115k</b>	185k	
Taxa De Desemprego	Abr	4,3%	<b>4,3%</b>	4,3%	
PCE MoM	Mar	0,61%	<b>0,66%</b>	0,38%	
PCE YoY	Mar	3,5%	<b>3,5%</b>	2,8%	
PCE Core MoM	Mar	0,28%	<b>0,29%</b>	0,37%	
PCE Core YoY	Mar	3,2%	<b>3,2%</b>	3,0%	
PIB QoQ	1T	2,3%	<b>2,0%</b>	0,5%	
PIB YoY	1T	2,9%	<b>2,7%</b>	2,0%	
<hr/>					
 PMI Manufatura	Abr	52,2	<b>52,2</b>	52,2	
Taxa De Desemprego	Mar	6,2%	<b>6,2%</b>	6,3%	
PPI MoM	Mar	3,0%	<b>3,5%</b>	-0,6%	
PPI YoY	Mar	1,8%	<b>2,1%</b>	-3,0%	
Vendas Varejo MoM	Mar	-0,5%	<b>0,0%</b>	-0,4%	
Vendas Varejo YoY	Mar	-0,4%	<b>1,2%</b>	1,3%	
<hr/>					
 PMI Manufatura	Abr	51,2	<b>51,4</b>	51,2	
PMI Serviços	Abr	46,9	<b>46,9</b>	46,9	
Vendas Varejo MoM	Mar	1,00%	<b>-2,00%</b>	-0,34%	
Vendas Varejo YoY	Abr	1,00%	<b>0,90%</b>	0,87%	
Taxa De Desemprego	Abr	6,3%	<b>6,4%</b>	6,4%	
Exportação MoM	Mar	-1,7%	<b>0,5%</b>	3,6%	
Importação YoY	Mar	0,5%	<b>5,1%</b>	4,9%	
Produção Industrial MoM	Mar	0,5%	<b>-0,7%</b>	-0,5%	
Produção Industrial YoY	Mar	-1,90%	<b>-2,80%</b>	-0,23%	

		Período	Estimativa	Atual	Anterior	
	PMI Manufatura	Abr	51,0	<b>52,2</b>	50,8	
	PMI Serviços	Abr	52,3	<b>52,6</b>	52,1	
	PMI Manufatura	Abr	-	<b>55,1</b>	54,9	
	PMI Serviços	Abr	-	<b>51,0</b>	51,2	
	IPCA-15 MoM	Abr	0,98%	<b>0,89%</b>	0,44%	
	IPCA-15 YoY	Abr	-	<b>4,37%</b>	3,90%	
	Taxa De Desemprego	Mar	6,1%	<b>6,1%</b>	5,8%	
	IGP-M MoM	Abr	-	<b>2,70%</b>	0,52%	
	IGP-M YoY	Abr	-	<b>0,61%</b>	-1,80%	
	IPC-FIPE MoM	Abr	-	<b>0,40%</b>	0,59%	
	IPC-FIPE YoY	Abr	-	<b>3,50%</b>	3,50%	
	PMI Manufatura	Abr	-	<b>52,6</b>	49,0	
	Produção Industrial MoM	Mar	-0,30%	<b>0,05%</b>	0,92%	
	Produção Industrial YoY	Mar	0,50%	<b>1,30%</b>	-0,74%	

Fonte: FactSet/Krathus

## Equipe Técnica

**Gustavo Lessa Campos Netto** – Gestor

[gustavo@krathus.com.br](mailto:gustavo@krathus.com.br)

**Fernando Kucinski Carreira** – Mestre em Economia e CGA Anbima

[fernando@krathus.com.br](mailto:fernando@krathus.com.br)

**Nicolle Braz Martin**

[nicolle@krathus.com.br](mailto:nicolle@krathus.com.br)

### [Krathus.com.br](http://Krathus.com.br)

As informações contidas neste documento são meramente informativas, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em ativos financeiros ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. Todos os dados aqui presentes foram obtidos de fontes públicas que entendemos confiáveis, mas não foram independentemente confirmadas. As opiniões foram elaboradas por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. A Krathus, seus administradores, sócios e colaboradores não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, e isentam-se de responsabilidade sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste documento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa dos prospectos e dos regulamentos dos fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste documento se destina ao uso exclusivo do destinatário e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da Krathus.